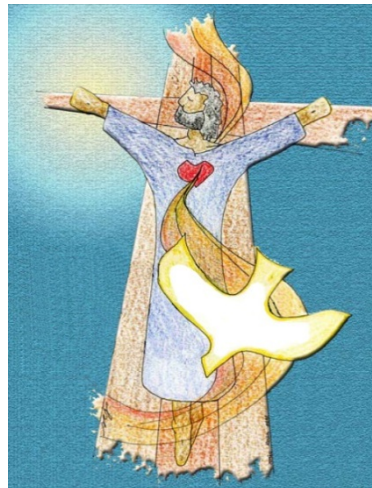


Solenidade do Sagrado Coração de Jesus  
2012

## Abertos à universalidade do Coração de Cristo

*Vigília de oração*



**INTRODUÇÃO**

“A festa do Coração de Cristo é um convite a toda a Igreja, particularmente a nós, Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, para nos abirmos ao amor de Deus revelado no seu Filho. Ele veio partilhar a nossa humanidade e trazer-nos o dom do Espírito que nos transforma à sua imagem, tornando-nos participantes da sua própria vida e promotores de uma humanidade nova, conforme o projeto do Pai... Que o Senhor Jesus escute a nossa prece, acompanhe a nossa reflexão e abra o nosso coração às dimensões do seu amor, para continuar a renovar o nosso serviço ao seu Reino em todo o mundo”. (Da carta do Superior Geral e seu Conselho para a festa do Coração de Jesus - 2012).

## I PARTE

### EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO E ORAÇÃO DE BÊNÇÃO E ADORAÇÃO

#### *Cântico*

De - us ca - ri - tas. De - us ca - ri - tas. De - us ca - ri - tas est.

De - us ca - ri - tas est. De - us ca - ri - tas est. De - us ca - ri - tas est.

**Presidente:** Adoremos a Jesus Cristo presente no sacramento da Eucaristia, contemplemos o seu amor e a sua misericórdia universais. Oremos e digamos:

**Refrão: Nós vos bendizemos e adoramos!**

Coração de Jesus, Verbo eterno do Pai, Filho da Virgem Maria, Rabi da Galileia dos gentios, da Samaria e da Judeia, *R.*

Coração de Jesus, Cordeiro imolado, oferecido em amor, Redentor da humanidade, *R.*

Coração de Jesus, Bom Samaritano da humanidade, sempre próximo dos caídos e carenciados, *R.*

Coração de Jesus, Amigo dos estrangeiros, dos marginais e dos pecadores, *R.*

Coração de Jesus, Defensor dos pobres, dos oprimidos, dos refugiados, dos humildes, *R.*

Coração de Jesus, Amigo de todos os homens e mulheres, Messias e Salvador do mundo, *R.*

Coração de Jesus, Libertador dos nossos egoísmos, dos nossos preconceitos, das nossas escravidões, *R.*

Coração de Jesus, Mediador universal sempre vivo a interceder por nós, *R.*

*Tempo de silêncio*

## II PARTE

### LITURGIA DA PALAVRA

#### I LEITURA

*Assim como Deus inspirou o alento na primeira criação, assim o sopro do Espírito cria o homem novo. O Espírito Santo está presente e atuante na Igreja, que tem a missão de fazer de todos os povos um só povo, o novo povo de Deus. A barreira das línguas, ou quaisquer outras, não podem impedi-la de levar o Evangelho ao mundo inteiro.*

#### **Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (2, 1.4-8.12)**

Quando chegou o dia do Pentecostes, todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos provenientes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou estupefacta, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Mas esses que estão a falar não são todos galileus? Que se passa, então, para que cada um de nós os ouça falar na nossa língua materna? Estavam todos assombrados e, sem saber o que pensar, diziam uns aos outros: «Que significa isto?»

Palavra do Senhor.

#### **Leitura das Obras Espirituais do Venerável P. Dehon.**

O Espírito Santo é um laço de amor. Do mesmo modo que une Nosso Senhor ao seu Pai, une-nos a Ele e quer unir-nos entre nós. É o laço mais estreito. Fortifica em nós o amor, para o tornar obediente e dedicado, da nossa parte, misericordioso e generoso da sua. É um laço de amizade e de suave intimidade. É a fonte de toda a alegria pura e verdadeira: “*Manifestei-vos estas coisas, para que esteja em vós a minha alegria, e a vossa alegria seja completa*” (Jo 15, 15). É fonte de vida, como a seiva para as árvores, e torna-nos fecundos em frutos de salvação. Esta união abre-nos o Coração de Jesus e dispõe-nos a conceder-nos tudo quanto lhe pedirmos: “*tudo o que pedirdes ao Pai, Ele vo-lo concederá*” (Jo 15, 16). Atrai sobre nós graças de salvação e de bênção para os nossos trabalhos. (OSP 3, ASC, p. 590).

## Salmo responsorial - Salmo 103 (104).

### Refrão

9  
Ve ni San cte Spi ri tus! Ve ni San cte Spi ri tus!  
Ve ni San cte Spi ri tus! Ve ni San cte Spi ri tus!

*ou "Mandai, Senhor o vosso Espírito e renovai a terra.*

A minha alma glorifica o Senhor,  
meu Deus, como vós sois grande!  
Os vossos feitos são incontáveis,  
encheu-se a terra com as vossas criaturas. *R.*

Retirai-lhes o alento e logo expiram,  
e ao pó donde vieram elas voltam;  
De novo o concedeis e as recreais,  
e renovais a face da terra. *R.*

Glória a Deus para sempre!  
Ele se alegra nas suas obras;  
Seja-lhe agradável o meu hino,  
e terei alegria no Senhor. *R.*

### Oremos:

Deus eterno e onnipotente,  
que no fulgor do Sinai destes a Moisés a antiga lei  
e no Pentecostes manifestastes no fogo do Espírito a nova aliança,  
concedei que sempre nos inflamemos no mesmo Espírito,  
que admiravelmente derramastes sobre os Apóstolos e,  
como novo Israel congregado de entre todos os povos,  
recebamos com alegria o mandamento eterno do vosso amor  
e o testemunhemos diante de todos os homens.  
Por Cristo, Senhor nosso. *Ámen.*

*Tempo de silêncio.*

## EVANGELHO

*Sabemos que Jesus pregou, sobretudo, entre os judeus. A notícia de Mateus realça a missão universal: o Evangelho será pregado no mundo inteiro. O próprio Jesus deixa a sua terra e vai pregar aos pagãos. A todos anuncia a Boa nova e liberta dos males e doenças. Aos que acolhem a Palavra, junta-os na nova comunidade, que vive em forte comunhão, aberta à universalidade.*

### **Leitura do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (4, 13. 23-25)**

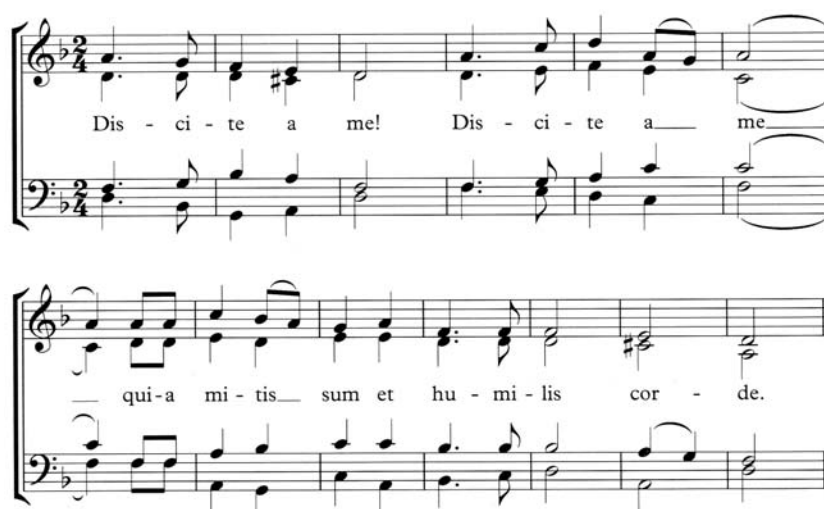
Jesus, tendo abandonando Nazaré, foi habitar em Cafarnaúm, cidade situada à beira-mar, na região de Zabulão e Neftali. Depois, começou a percorrer toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do Reino e curando entre o povo todas as doenças e enfermidades. A sua fama estendeu-se por toda a Síria e trouxeram-lhe todos os que sofriam de qualquer mal, os que padeciam doenças e tormentos, os possessos, os epiléticos e os paralíticos; e Ele curou-os. E seguiram-no grandes multidões, vindas da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judeia e de além do Jordão.

Palavra da salvação.

### **Da carta do Superior Geral e seu Conselho**

A abertura ao outro e ao diferente, que leva à universalidade, tem *um modelo radical em Cristo*, Filho de Deus, feito membro da nossa humanidade... O Verbo de Deus era radicalmente estranho à nossa cultura e ao nosso ser como homens, mas obediente à vontade do Pai – *Eis que venho para fazer, ó Deus, a tua vontade* (Eb 10,7) – aboliu a distância e a condição de estranho. Ele, ainda que permanecendo sem mancha, assumiu a nossa própria condição, submetida à fraqueza e ao pecado. Até no sofrimento e na morte, permaneceu fiel a nosso lado. Aprendeu o drama da humanidade assumida e tornou-se, para aqueles que o seguem, fonte e modelo de obediência ao projeto do Pai e primogênito da humanidade reconciliada (cf. Eb 5,7-10). Tornando-se homem, Cristo *"esvaziou-se a si mesmo"* (Fil 2,7), mas não abdicou da sua condição de Filho de Deus. Na sua encarnação, aprendeu a realizar o seu ser Filho numa vida de homem, membro de um povo e de uma cultura humana. Assim, o Filho de Deus e Filho do homem inaugurou um novo modo de convivência entre os homens, abrindo-lhes um caminho de acesso à vida de Deus... Formados na espiritualidade do Coração de Cristo, encontramos no mistério da encarnação e no dom do espírito do Ressuscitado *a raiz e o modelo da nossa comunhão e da nossa missão.*

## Refrão



Dis - ci - te a me! Dis - ci - te a me -  
qui - a mi - tis - sum et hu - mi - lis cor - de.

Senhor Jesus, queremos aprender convosco a ter um coração aberto, um coração disposto a amar sempre. R)

Senhor Jesus, queremos ter fome e sede de um coração bom, para amar sempre, amar mais, ser testemunhas do amor. R)

Senhor Jesus, precisamos de audácia e tenacidade para ultrapassar a discórdia e a desunião, a solidão amarga e sofredora, e vivermos em comunhão. R)

Senhor Jesus, queremos construir a civilização do amor, ser homens e mulheres de coração rasgado, disponível, generoso. R)

Senhor Jesus, queremos ser “um evangelho vivo” para que o mundo conheça o teu projeto de salvação, e se torne melhor e mais digna habitação de todos os homens. R)

## Oração

Senhor Jesus Cristo,  
Filho muito amado do Pai,  
que revelastes aos povos a Boa Nova da salvação,  
dai-nos um coração semelhante ao vosso,  
um coração manso e humilde,  
um coração aberto e disponível,  
um coração capaz de cooperar,  
generosa e alegremente,  
na construção da nova humanidade,  
da civilização do amor.

Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

R) Ámen.

*Tempo de silêncio*



### III PARTE

## ORAÇÃO UNIVERSAL E BÊNÇÃO EUCARÍSTICA

### Oração universal

#### Presidente:

Irmãos (e Irmãs), a contemplação do Coração aberto do Salvador, donde brota o Espírito para toda a humanidade, é fonte do amor oblativo e inspira-nos atitudes universais, na fidelidade à nossa herança carismática, à Igreja e ao mundo de hoje. Oremos e digamos:

*Refrão) Ouvi-nos, Senhor.*

Pela Igreja, em cuja vida inspirada pela Evangelho encontramos o fundamento da dimensão universal da nossa vida como dehonianos, para que, confessando a sua fé em Jesus, Filho de Deus, leve a todos os povos a Boa nova da salvação, oremos, irmãos. *R.*

Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que, como Paulo, sintam a urgência de anunciar o Evangelho a todos os povos e contribuam eficazmente para a abolição das diferenças e exclusões entre os que foram integrados em Cristo, oremos, irmãos. *R.*

Pelos responsáveis da justiça e da paz entre os povos e nações, para que, reconhecendo a multiculturalidade do mundo atual, promovam o respeito pela igual dignidade de todos os homens e mulheres, redimidos por Cristo e regenerados pelo Espírito, oremos, irmãos. *R.*

Pela Congregação, para que, vivendo a espiritualidade do Coração de Cristo, encontre no mistério da encarnação e no dom do espírito do Ressuscitado a raiz e o modelo da nossa comunhão e missão, oremos, irmãos. *R.*

Pela Congregação, para que, num tempo de grandes mudanças, a exemplo do Padre Dehon, saiba ultrapassar fronteiras, limites e dificuldades, e encontre novos impulsos para a sua missão universal e intercultural na Igreja e no mundo de hoje, oremos, irmãos. *R.*

#### Oremos:

Senhor, amigo dos homens, derramai sobre nós a graça do Espírito Santo e fazei que, vivendo de maneira digna a vocação a que fomos chamados, demos aos homens o testemunho da caridade, e trabalhemos confiadamente, com todos os nossos irmãos, para que todos os homens e

todos os povos formem um só povo, unido pelo vínculo do amor e da paz. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Ámen.

## Tantum ergo

Bênção eucarística

Cântico final

Musical score for Soprano and Tenor/Bass parts. The key signature is one flat (Bb) and the time signature is 2/4. The lyrics are: Cor Je - su sa - cra - tis - si - mum, mi - se - re - re no - bis, mi - se - re - re no - bis.

OU

Musical score for the 'Euntes' canticle. The key signature is one flat (Bb) and the time signature is 2/4. The lyrics are: E - un - tes do - ce - te om - nes gen - tes! E - un - tes do - ce - te om - nes gen - tes! The score includes guitar chords: D-, F+, B+, F+, C+, D-, B+, F+, A7, D-, D-, B+, A-, F+, D-, C+, F+, A7, D-, A7, D-.

NB. As antífonas podem ser livremente traduzidas e adaptadas para as diversas línguas, como se faz em Taizé.